

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 5000  
... 10 ... —Para outras localidades... 2500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## SAUDEMOS

### O NOVO CHEFE DO GOVERNO

Vai proceder-se á cerimónia da proclamação do sr. General Craveiro Lopes como Chefe do Estado. Temos assim entrado na vida normal pela ascensão do novo Presidente da República ao mais alto cargo na magistratura da Nação. E, assim, também, o País entra em novo ciclo da sua vida política — o que faz com a certeza de que novo período de prosperidade, de paz e de tranquilidade vai começar.

POR  
**JORGE NEVES**

Saudemos alegremente a nova era em que vamos entrar, saudando o Chefe do Estado, que é a garantia da obra realizada e da que se seguirá.

Eleito pela maioria dos Portugueses que têm condições para decidir pelas urnas sobre a vida política do País, o sr. General Craveiro Lopes será não só o continuador do grande Presidente sr. Marechal Carmona, como o Chefe do Estado que garante o prosseguimento da obra que tem vindo a ser executada sob a alta orientação de Salazar.

Foram claras as suas afirmações quando, por motivo do acto eleitoral, se dirigiu ao País. Militar dos mais briosos, homem duma só fé, herdeiro de um passado que é a sua grande glória, soldado que teve ocasião de demonstrar as suas altas qualidades de combatente e de herói, o sr. General Craveiro Lopes e, também, o cidadão exemplar que a chefia do Estado exigia.

Assim, podemos ter a certeza de que Portugal vai manter a sua posição, tanto interna como externamente. Dentro do País, prosseguirá a obra de progresso e de desenvolvimento que tem vindo a ser erguida sob a direcção do sr. Presidente do Conselho. Fora do País, o nome de Portugal continuará a ser respeitado e admirado como grande exemplo de paz e de

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### Actividades Culturais da Casa do Algarve

A Casa do Algarve em Lisboa vai realizar, depois de 15 de Outubro próximo, uma série de conferências e palestras sobre o tema «Consagração Nacional do Infante de Sagres», para o que espera poder contar com a colaboração das restantes Casas Regionais e outras instituições de cultura.

A mesma agremiação continuará, simultaneamente, as suas habituais sessões semanais dedicadas á divulgação dos valores algarvios e ao estudo de alguns aspectos dos principais problemas da província, ilustradas, sempre que possível, com filmes documentários ou projecções luminosas, recitativos, música folclórica e canto.

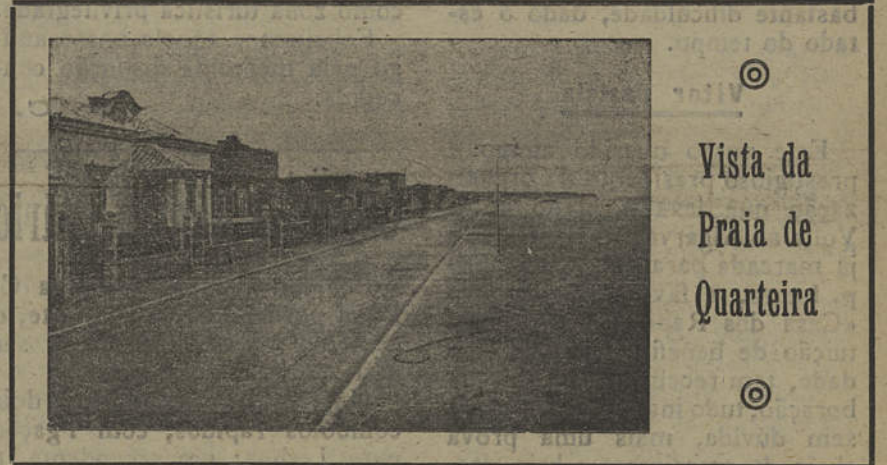
### Por esse Mundo fora...

NO recente debate sobre política externa, efectuado na Câmara dos Comuns, Morrison disse acerca do problema da Alemanha: E' razoável e necessário que uma Alemanha que esteja em livre associação com outros países democráticos tenha meios para se defender.

NUMA carta que acompanha o relatório sobre as actividades americanas em 1950 nas Nações Unidas, Truman lembra que os milhares de homens que se sacrificaram as suas vidas na Coreia evitaram que milhões de outros não perdessem as suas numa inevitável guerra mundial.

NÃO obstante os progressos que se fizeram na Coreia para o armistício, que será uma realidade em fins de Agosto ou

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Vista da Praia de Quarteira

## PRAIAS ALGARVIAS

AS LINDAS praias da costa algarvia, com a chegada do mês de Agosto, entraram em pleno bulício.

Desde a Rocha a Monte-Gordo, as duas praias de primeira classe, toda a orla marítima deste Algarve está em festa, com a chegada às praias dos seus habituais frequentadores.

Monte-Gordo, a Princesa das Praias de Sotavento do Algarve, com a excelente orquestra «Artur Andrade», iniciou a sua época balnear.

No próximo dia 18 de Agosto, exhibe-se no casino a afamada fadista Fernanda Peres,

que se fará acompanhar dos seus guitarristas privados.

Manta-Rota, com animação superior aos anos anteriores, iniciou a sua época balnear, devendo, dentro de breves dias, iniciar o seu programa de digressões.

Quarteira, a praia do movimento, dentro de breves dias, inicia os seus famosos e tradicionais festejos.

Albufeira, a linda praia rochosa, anuncia para breve os seus habituais folguedos.

Armação de Pera começa a animar-se e, dentro em breve, fará eco dos seus festivais.

A Rocha, Rainha das Praias Algarvias, já abriu o seu casino, alindando as suas salas.

As praias algarvias, plenas de luz e cor, são sempre um motivo de inspiração para o pincel do mais exigente artista.

Estamos em pleno Verão; e, após um ano de intenso labor, é apetitoso repousar calmamente á beira do oceano.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## O CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

### A Política dos Bairros dos Pescadores

HOJE, tratamos de um problema de grande e elevado alcance social para os pescadores — a Política da Habitação. A Política dos Bairros é grandiosa; não é obra de acaso, mas sim o fruto dos que se integraram na Política do Chefe-Salazar.

Ascende a três dezenas de lindos e majestosos bairros de confortáveis e higiénicas moradias para os Trabalhadores do Mar, uns já ocupados, outros a inau-



Bairro dos Pescadores de Santa Luzia

gurar, construídos em todo o litoral do País.

Se há obra de que nos podemos orgulhar, dentre o muito que tem sido realizado nos últimos vinte anos no campo social, não será exagerado dizer-se dever estar em primeiro plano a da Classe dos Pescadores.

Hoje, um dos problemas mais difíceis para um lar é o da habitação. O Governo do Estado Novo, por intermédio da Junta Central das Casas dos Pescadores, deu todo o seu decidido apoio, contribuindo para que as classes mais pobres sentissem os benéficos efeitos da Organização Corporativa. E', sem dúvida alguma, uma das mais importantes realizações do Estado Corporativo Português.

Dentro de alguns dias, cabe a vez ao laborioso povo piscatório de Santa Luzia assistir á inauguração do seu simpático e arejado bairro de 30 magníficas moradias de rendas acessíveis, de um Re-

«Se trabalho, se procuro organizar, se peço, oriento e vejo construir, é unicamente pela satisfação de alma que devem ter os homens de bem.»

(Palavras do sr. Comandante Henrique Tenreiro)

feitório, de um Posto Médico e do edifício da Sede da Casa dos Pescadores.

Alguns dos Bairros construídos são, de facto, uma maravilha de arquitectura, de uma construção sólida e sem malabarismos, dotados de excelentes redes de esgotos e de canalizações de água e luz. Possuem eles, na sua maioria, lindos recantos ajardinados, onde prima o bom gosto das flores variadas e raras. Só quem percorre o País e vai admirá-los é que pode dar o real valor á obra que a J. C. C. P. vem realizando.

E' notabilíssima e inegável. A construção das casas de habitação para os pescadores, dos edifícios para sedes das suas Casas, dos infantários e até do Hospital Corporativo, de Lisboa, é de todas as nossas realizações sociais, a que mais apreciada e comentada tem sido no estrangeiro, entusiasmando os nossos visitantes mais esclarecidos e com maior experiência em matéria de protecção a trabalhadores...

E' a mais original e a mais completa e, ao mesmo tempo, a mais sugestiva, a que apresenta maior beleza nas suas linhas exteriores e apárentes.

Além fronteiras, quando se visitam e se elogiam instituições de organização operária — mesmo nos países mais progressivos — é raro não se encontrar alguém que tenha estado no nosso

País e não renda imediatamente louvores á organização portuguesa, que é designada apenas pelo nome mais significativo e fácil de fixar — Casas dos Pescadores.

Pois, em Espanha, na Inglaterra e na Noruega — segundo depoimentos de técnicos de reconhecida competência no assunto, que já visitaram aqueles países — afirma-se simples e categoricamente: O que por ali se tem feito e se faz no género não excede, como obra de conjunto, á que tem sido levada acabo pela J. C. C. P.

Estes depoimentos são bem expressivos e claros. Traduzem eles, de uma maneira insofismável, o que cá por casa se tem feito e de que beneficiam milhares de pescadores ao longo de toda a costa portuguesa.

Só aqueles que lutam com as

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Um aspecto da Praia da Manta-Rota



## CARTA DE FARO

## Movimento desportivo

Causou entusiasmo bastante a chegada dos motociclistas da volta a Portugal, sendo a melhor classificação, obtida pelo representante do Sport Lisboa e Faro, Fernando do Espírito Santo.

Igual entusiasmo se verificou com a chegada dos concorrentes da regata Lisboa-Faro-Tanger. Bastantes foram os assistentes que presenciaram com aplausos os briosos velejadores, sabendo-se que a travessia decorreu com bastante dificuldade, dado o estado do tempo.

## Vitor Castela

Este nosso querido amigo e prestigioso presidente da organização que leva a efeito a 5.ª Volta ao Algarve em Bicicleta, e já marcada para 2 de Setembro p. futuro, a favor da simpática «Casa dos Rapazes», útil instituição de beneficência desta cidade, tem recebido valiosa colaboração, tudo indicando que será, sem dúvida, mais uma prova cheia de entusiasmo e brio desportivo.

Sabemos que se deslocarão as sempre aguerridas equipas do Benfica e Sporting, que travarão o eterno duelo a que o Louletano, cioso do seu passado e bairrismo, oporá um lote de jovens estradistas, a quem se confia plenamente. Espera-se mais inscrições, pois a prova é recheada de valiosos prémios, atestando a simpatia que de todos vem merecendo.

Bem merece Vitor Castela, o ardoroso dirigente, sempre pronto a dar devido realce a esta prova já consagrada, como a melhor do seu género em Portugal, as referências que lhe tem dirigido a imprensa da especialidade.

## Juramento de Bandeira

No passado domingo, juraram Bandeira os recrutas em instrução no regimento local. Ao acto, a que presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. Comandante Militar e Presidente da Câmara e demais elementos convidados, corresponderam sempre com galhardia, os novos soldados.

Era imponente aquele quadro de gente moça, coração ao alto, frente à nossa querida Bandeira, oferecendo à Nação a sua lealdade; e, como sentinelas, serão sempre a vigilante preocupação da continuidade desta imortredoura Pátria.

Todas as provas decorreram com galhardia, tendo merecido da vasta assistência calorosos aplausos, o mesmo sucedendo, quando os que mais se distinguiram receberam os seus prémios, entregues pelo ilustre Chefe do Distrito.

Agradecemos o convite que nos foi endereçado, e daqui felicitamos o Ex.º Comandante e todos os que se esforçaram pela grandiosidade desta significativa festa.

## Provas de Vela em Olhão

Realizam-se hoje, em Olhão, promovidas pela secção náutica do Clube Desportivo «Os Olhanenses», regatas de Sharpies 9m, Lusitos, Moths, Snipes e Vougas. As provas iniciar-se-ão, em frente do cais das praças, pelas 15 horas.

Colaboram na prova os Centros de Vela de Olhão e Faro da Mocidade Portuguesa e a frota de Moths, de Faro.

## HORTA

Vende-se no sítio da Palmeira—Luz.  
Informa-se nesta Redacção.

## Álvaro Duarte Gomes

Acaba de ser nomeado redactor regionalista da «Revista Internacional», que se publica em Lisboa, este nosso querido amigo, a que desde longa data se vem impondo como bairrista bem sincero.

«Revista Internacional», cuja obra pelo Algarve está bem patente, continuará a velar pelo nosso turismo e belezas naturais, levando a toda a parte as suficientes razões da sua preferência como zona turística privilegiada.

Felicitamos aquele nosso amigo pela merecida distinção concedida.

## Combóio Rápido Diário

Por louvável iniciativa da C. P., a partir de 1 do corrente, o combóio rápido passou a ser diário.

Há, portanto, diariamente dois combóios rápidos, com ligação para Lisboa: um ascendente, e outro descendente.

## ARRENDAR-SE

Em Santo Estêvão, pequena propriedade de sequeiro com casas de moradia e suas dependências e diversos ramos de arvoredo.

Trata José Ludgero Bacalhau—Tavira.

## A Costela de Adão

**FORMAÇÃO** da mulher com a costela de Adão é uma alegoria, pueril na aparência, tomada ao pé da letra, mas profunda pelo sentido. Tem ela por fim mostrar que a mulher é da mesma natureza que o homem, por consequência igual a ele perante Deus e não uma criatura à parte, feita para ser escravizada e tratada como uma ilota. Originariamente da sua própria carne, a imagem da igualdade é muito mais frisante, do que ela fosse formada separadamente do mesmo limo; é fazer ver ao homem que ela é sua igual, e não sua escrava, a quem ele deve amar como parte de si mesmo.

Ela é a carne da nossa carne, o osso do nosso osso, é a nossa esposa à face de Deus e dos homens, a nossa mãe, a nossa irmã e a nossa filha e, por isso, se nos impõe o dever sagrado de honrá-la, dignificá-la a nossos olhos e aos olhos do Mundo e, portanto, da Sociedade. Pois quem honra e dignifica a Mulher, honra e dignifica-se a si próprio, pois todos somos filhos da Mulher — a nossa mãe.

E tudo isto é Amor. Como é bom amar alguém! Como nos sentimos outros, desde que o nosso coração se interessa por alguém!

E que importa não ser amado, se a verdadeira ventura é amar? Amar, com a condição de ser amado é egoísmo, é humano; amar, sem esperança de ser amado e sem curar de o ser, é divinol.

O Amor, no dizer de Alphonse Harr, «engrandece o homem e torna-o capaz de tudo quanto é belo e sublime», pois que o Amor é mais forte do que todo o Universo.

E a família é uma religião; no lar doméstico, o marido e o pai desempenham um sacerdócio da mais alta responsabilidade, árduo e austero. O lar doméstico é o templo em que sacrifica ao culto da honra e à religião da dignidade. Porque a família não é a alcova, é o lar doméstico.

O homem ama e então só pelo amor vive e sente, e depois de Deus, é seu Deus o Amor. Uma

## PELA CIDADE

Festas no Parque Municipal — Iniciam-se no próximo dia 14 do corrente, no Parque Municipal, os tradicionais festejos promovidos pela Banda de Tavira, com o patrocínio da Câmara Municipal.

A comissão promotora da festa está elaborando os programas para a presente temporada estival, os quais serão superiores em atractivos aos anos anteriores.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Drs. Lourenço Coelho e Jorge Correia.

Consulta Externa: De 1 a 15 — Dr. Lourenço Coelho, das 17 às 18 horas.

De 16 a 31 — Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 4 e 18 — Drs. Fausto Casado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consulta em 12 — Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 22 — Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

## «O Meu Enxoval»

Recebemos o n.º 6, referente a Agosto, deste magnífico suplemento feminino, que recomendamos a todas as nossas leitoras.

## CARTA DE LISBOA

## ARTIGO DE

Francisco S. Lourenço

LISBOA não necessita de adjec-tivos nem de metáforas para excitar, no mais alto grau, a curiosidade e o interesse das gentes das cinco partes do globo. As tonalidades discretas do seu conjunto simultaneamente colorido e da sua luz combinam-se tão harmoniosamente que os olhos se enternecem tanto como o espírito. A mão invisível do Onipotente soube pintar e esculpir tão prodigiosa maravilha.

Quem observar da outra banda do rio notará no largo horizonte que Lisboa é de uma formosura e de uma sedução sem par. Disposta em alfiteatro, outros motivos se fixam na nossa retina indelévelmente.

Sob um céu azul e um sol que faz doirar toda a costa, as águas do Tejo beijam suavemente a cidade, como um noivo beija a sua bem amada.

Para um lado, a Torre de Belém e os Jerónimos, maravilhas que também guardam maravilhosas histórias no seu passado; para outro, ergue-se altivo o Castelo de S. Jorge, como sentinela vigilante. Encimando um nunca acabar de palácios, jardins verdejantes de densas ramagens, pungentes de vegetação umbrosa e fresca na luxúria de um verde engrinalado de flores; igrejas sumptuosas e modestas a convidarem as gentes à oração; novos edifícios se vão erguendo aqui e acolá com belas fachadas de linhas modernas.

A cada passo, depara-se com monumentos que atestam épocas históricas, estátuas imorredoiras, que marcam, assinalam e perpetuam gloriosas façanhas.

Se fosse descrever pormenorizadamente todos os recantos que embelezam a nossa capital cos-

mopolita, decerto que ocuparia muito espaço. Todavia, direi que tudo é lindo nesta tão feiticeira Lisboa, desde as ruas estreitinhas até às vastas avenidas. Ela é, por excelência, uma das mais bonitas cidades do Mundo. Os turistas estrangeiros assim a cognominaram!

APÓS uma semana de exercícios finais, o que serviu para a afirmação categórica do seu valor e do treino magnífico a que têm sido submetidos no decorrer da escola de recrutas, juraram Bandeira, no passado domingo, no campo do Batalhão de Engenheiros na Amadora, cerca de 12.500 recrutas das Unidades e Serviços do Governo Militar de Lisboa.

A cerimónia, que se revestiu de impressionante grandeza militar, assistiram muitos milhares de pessoas.

A festa teve início com uma missa campal, celebrada pelo arcebispo de Mitilene, fazendo-se ouvir, no decorrer da cerimónia religiosa, cânticos por grupo coral do Batalhão de Caçadores 5.

REALIZOU SE no passado domingo o 22.º Porto Lisboa em bicicleta. Dada a longa tiragem, esta prova era aguardada com extraordinária expectativa, pois servia também para revelar as possibilidades dos prováveis concorrentes à próxima Volta a Portugal.

Triunfou o valoroso corredor do Futebol Clube do Porto, Amândio Cardoso.

TERMINOU no domingo a 1.ª Volta a Portugal em motocicleta, uma feliz iniciativa do popular Sport Lisboa e Benfica, saindo vencedor José Fresco, do Ginásio. Em terceiro lugar, classificou-se o nosso comprovinciano Fernando Espírito Santo, representante do Sport Benfica e Faro.

## TROVA

A Marques da Silva

O teu olhar enlevado,  
Tão meigo como o luar,  
Faz-me sonhar acordado,  
E a dormir faz-me acordar...

Isidoro Pires

## Noticias Pessoais

## Aniversários

Fizeram anos:  
Em 1 — Sr. Manuel João Pereira.  
Em 2 — Sr.ª D. Elvira Custódia dos Reis.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Manuela Esteves, D. Maria Cristina Araújo, sr. Manuel Pires Mateus e menino João José Barão Dória Pacheco.

Em 6 — Sr. Joaquim Rosa da Conceição.  
Em 7 — Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 8 — Meninas Maria da Saúde Moraes Jesus e Ana Maria Branquinha da Silva.

Em 9 — D. Maria Engrácia Pereira, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo, srs. Florimundo das Chagas Boliqueime e José Ventura dos Anjos Palmeira.

Em 10 — D. Maria Luísa Marques de Azevedo, D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira e sr. José Fernandes do Carmo Correia.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia, menina Maria Graciete da Conceição Silva e sr. Jaques de Sousa Rico.

## Partidas e Chogadas

Acompanhado de sua esposa, D. Maria da Conceição Barão Pacheco e filhos, encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, o sr. João Afonso Dória Pacheco, tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depósitos, em Beja.

Esteve na passada quarta-feira em Tavira, em visita à Casa dos Pescadores, o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, ilustre Governador Civil do Distrito.

Encontra-se nesta cidade, com sua família, o nosso conterrâneo e assinante sr. Augusto dos Santos Neto.

Com sua esposa e filhos, foi a Lisboa o sr. Jorge Lopes Chagas, aspirante de Finanças, neste concelho.

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Capitão Henrique Martins Galvão, residente em Lisboa.

Partiu para Lisboa, onde foi passar as férias, a nossa assinante sr.ª D. Mariete de Oliveira Bomba, professora do Ensino Secundário.

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, residente em Lisboa.

Encontra-se nesta cidade, no gozo

de férias, a sr.ª D. Natália Santos, esposa do nosso assinante sr. Joaquim dos Santos, residente em Lisboa.

Com sua família, encontra-se passando a época calmosa na sua quinta do Cipreste, o nosso prezado assinante sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, residente em Lisboa.

Com sua esposa, retirou para a província do Douro, no gozo de férias, o nosso prezado colaborador sr. Dr. Hernâni de Lencastre, meritíssimo Juiz de Direito, desta comarca.

Encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o nosso conterrâneo e assinante sr. Arnaldo Bruno da Conceição, empregado nos escritórios da «Mabor», no Porto.

Encontra-se em Tavira o nosso assinante sr. Henrique Saraiva Rodrigues, residente em Montemor-o-Velho.

Com sua família, partiu para Setúbal, no gozo de licença, o nosso prezado assinante sr. Miguel Fortuna, gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

No gozo de férias, encontram-se nesta cidade os srs. Oscar Correia, estudante de Veterinária, e José Maria do Nascimento, estudante de Engenharia.

## Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Celeste Picoito Lindo Lopes, esposa do sr. António Elisio Nobre Lopes, proprietário, residente em Amaro Gonçalves.

Também teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Graciete Pires Soares Mateus, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Pires Mateus, conceituado comerciante da nossa praça.

Aos venturosos pais desejamos muitas felicidades.

## Neurologia

Com 53 anos de idade, faleceu em Lisboa o sr. Oliveiros dos Santos, sapateiro, que durante alguns anos foi contínuo do Centro da Mocidade Portuguesa, desta cidade.



## INFORMAÇÕES

Pelo Fundo de Desemprego, foi concedido pelo sr. Ministro das Obras Públicas a quantia de 4.500.000, destinada à adaptação de um tomógrafo ao aparelho de Raios X, para o hospital da Santa Casa da Misericórdia de Loulé.

A' semelhança do que se tem feito em anos transactos, vai a Câmara Municipal de Lagos realizar no próximo dia 16 do corrente, dia da feira de Nossa Senhora da Glória, o IV Concurso de Pecuária de Lagos, ao qual poderão concorrer todos os proprietários de bovinos da sub-raça algarvia e raça turina.

## Formatura

Concluiu com elevada classificação o curso de Ciências Económicas e Financeiras a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria Antónia Mraçal Rodrigues, prendada filha do nosso prezado amigo sr. Engenheiro Francisco António Rodrigues.

A' novel Dr.ª e a seus pais endereçamos os nossos sinceros parabéns.

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

princípios de Setembro, Acheson acha que o perigo de guerra não é menos real do que há um mês. Ao armistício, declarou, seguir-se-á somente um período de relativa calma.

**NA declaração ministerial** do sétimo gabinete presidido por De Gasperi, com uma maioria democrata-cristã, aparecem como características principais a aplicação leal e integral do Pacto do Atlântico, na ordem internacional, e uma política eminentemente social, no que respeita ao campo nacional.

**AO preconizar** o reforço da sua defesa e o aumento da sua população, o ministro dos Estrangeiros de Israel baseou os no facto de, segundo ele, e em face do assassinio do rei da Jordânia, o País estar assente em explosivos que podem rebentar de um momento para outro.

**O Secretário da Defesa** norte-americano, Marshall, disse que, no próximo ano, os Estados esperam ter na Europa 400.000 soldados, 60.000 dos quais da força aérea, e que os aliados da América poderão ter 2.500.000, aumentando esse número para 5.000.000, noventa dias depois de rebentar qualquer guerra.

**SEGUNDO** informações provenientes do Quai d'Orsay, a Rússia a Polónia e a Hungria concordaram em discutir as possibilidades de aumentar o comércio com a Europa Ocidental, numa conferência a que assistirão técnicos daqueles países e britânicos, franceses e dinamarqueses.

**AO entregar a Eisenhower** o novo quartel general das forças europeias do Pacto do Atlântico, a dezasseis quilómetros de Paris, o Presidente Auriol lembrou que será lá que se estabelecerão as bases da segurança colectiva no âmbito e espírito da Carta das Nações Unidas.

IMPARCIAL

## VENDE-SE

Um engenho rasteiro para tirada de água, com a respectiva corda e alcatruzes, sendo a roda de água de 2<sup>m</sup>, reforçada.

Vendem-se também 7 pipas, sendo 4 de 620 litros, e 3 de 320 litros, e alguns barris e garrafas de 20, 30 e 60 litros.

Tratar com Marcelino A. Galhardo—Tavira.

## Reconhecimento

Ao sincero Amigo José Lourenço da Silva

**ALGUÉM**, que me conhece bastante modesto, mas intransigente pelo melhor de Armação de Pera, teve a gentileza de me remeter e com significado entusiástico o semanário regionalista «Voz do Sul» e para ele pede a minha atenção. Por se tratar evidentemente dum órgão do meu concelho, cujas páginas por amabilidade do seu ilustre Director as tenho utilizado, tão ansiosa se torna a sua leitura, quanto é certo reconhecer, que ela traduz sempre de forma eloquente o melhor por Silves e seu Concelho.

Efectivamente, quem de perto tem acompanhado as boas vontades, existentes nesse campo, não deixará de verificar que esse mesmo ânimo contínuo, e ainda bem, a fortalecer, e cada vez mais, o nosso concelho. Só nos resta, como munícipe, congratular-me e confiadamente render o meu preito de homenagem e sincero reconhecimento por essa árdua tarefa.

Aquele meu prezado Amigo, na sua feliz inspiração e no jornal em referência, trouxe a exaltação verdadeira da Praia de Armação de Pera e foca com elevado espírito de sentido e cuidado de observação, a sua majestade. Efectivamente, bom Amigo, quanto é belo recolher, fixar a sua importância e em album reproduzir as suas imagens, e tantas são, os seus indiscutíveis quadros, desenvolver a sua posição de praia modesta, encantadora de motivos naturais, descrever a magnificência do seu clima, a tranquilidade do seu mar, essa interminável obra que a Natureza nos cedeu — as rochas encantadoras que cita — enfim, tudo o mais que valores têm citado e enaltecido em páginas de insacível lição.

Não cabe na minha pobreza de recursos, e tanto seria o meu gosto, dar neste irrequieto trabalho o quanto o meu coração sente de agradecido, caro Amigo, pelo seu magnífico trabalho.

Só quem vive preocupado em

ver em melhor plano e satisfeitas as suas justas aspirações, pode avaliar o prazer que se lhe oferece ler a sua defesa, a necessidade de boas vontades.

Digo boas vontades, meu Amigo, porque foi sempre desprezada por quem tinha o direito no seu mando, acarinhar. O muito que cita deve ser preocupação dos que bem amam e defendem a sua terra e ser objecto de visão a respeitar, pois sabe-se, sem dúvida, que dum conjunto de boas vontades sempre se aproveita um bem.

Armação de Pera tem valores, tem decididas vontades em a defender cada vez mais e com sacrifícios contínuos, iniciativas bem marcantes.

Porque se nega essa colaboração, porque se não ampara, sabendo-se que ninguém melhor pode amar Armação de Pera do que os seus filhos?

A'quilo que foca por inadiável, diversas vezes nos temos referido e não cansaremos de lhe dar foros urgentes, tal a importância que reconhecemos a bem do turismo local, fonte indispensável para o seu comércio. Mas quando as outras que pretendem singrar se rotam de fortes vontades, traçando planos, exaltando o seu valor, a minha praia emudece, e não verifico em tempo oportuno, quer em fotografia ou campanha jornalística, qualquer referência ao seu valor, mas, simplesmente, do pouco que se faz, é cedido por particulares e de boa vontade.

De quem de direito, e seria um «dever», silêncio profundo.

Sim, meu Amigo, mais se deveria fazer pela praia de Armação de Pera — única do nosso concelho. O baifismo acendrado que devia existir para a sua maior frequência e prestígio para o seu valor não tem sido nortado por maneira eficaz. Devíamos procurar, e por todos os meios possíveis, que de Silves se fizesse carrilar aos domingos e dias feriados o maior número possível de pessoas. Para

## Corporativismo Português

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mil e uma dificuldades que a vida nos traz sabem avaliar o que representa habitar-se uma

isso, se promoveriam as «démarches» necessárias à concessão, até que, para manter essa carreira, se concedessem subsídios, dado que existe a estrada Figueiral, que, pelo seu estado, de recente construção, economizava bastantes quilómetros; e, assim, uma menor taxa no respectivo bilhete. Isto é indispensável, pois, em registo de consultas a este propósito, temos observado que é sempre a falta de transportes o que força deslocarem-se para outras praias, o que muito e muito prejudica o turismo que se pretende seja cada vez mais notado. E' de atender ao melhor interesse e comodidades dos forasteiros, utilizando a carreira a que me reporto, por julgar ser a que pela distância melhor serviria os interesses em causa. Aconselhável, porque, tomando-a, seriam conduzidos até à Praia sem terem de utilizar mais de que um transporte, como sucede na que vêm utilizando com mais frequência.

Atenda-se a este facto e os mais apontados, promovam-se as necessárias diligências, aceitam-se tantas e tantas boas vontades dispersas para se trabalhar para o maior prestígio desta praia. Não a desprezem, e por ela, única do nosso concelho, repito, nos devemos irmanar no nosso mais fervoroso sentimento bairrista.

Negar o concurso dos seus filhos de boa vontade é atraioçar a nossa vitória.

Continue o meu caro Amigo na sua consciente campanha, porque fazê-la é dar posição de relevo a esta encantadora praia, e encorajar aqueles que sempre e dentro da sua valia têm procurado como seus filhos que mais se eleve o seu prestígio.

E nós, como humildes soldados desta causa, em nome dos que estão sempre em guarda pela sua melhor defesa, saberemos dar-lhe o nosso devido reconhecimento.

Um Armacenense

bela casa com todas as comodidades por preços irrisórios.

Estão de parabéns os nossos bravos pescadores.

A nossa Organização Corporativa vai singrando mares nunca dantes navegados, a todo o pano, para prestígio do regime político que defendemos e para Bem da Família Portuguesa.

Muito há a fazer ainda? Sem dúvida; mas é altamente consolador determo-nos, de quando em quando, em paragem no caminho e reparar no que está feito e nos esforços e dedicações que tornaram possível uma Obra, a todos os títulos, de Orgulho Nacional.

Sem a dedicação, de todas as horas, do sr. Comandante Henrique Tenreiro, sem a contribuição dos Grémios da Pesca e do valioso auxílio do Estado, não teria sido possível arrancar os pescadores portugueses da situação de abandono em que se encontravam e muito menos possível seria existirem 27 maravilhosos Bairros de Pescadores, com quase 2.000 casas de habitação, dando assim guarida a alguns milhares de portugueses, de condição humilde.

\* \* \*

O Algarve—dentro da Política da Habitação—já disfruta hoje de uma posição bela e consoladora. Os pescadores algarvios devem estar imensamente gratos ao Estado Novo e ao seu desvelado protector e amigo, sr. Comandante Henrique Tenreiro; pois já possuem alguns bairros que custaram alguns milhares de Contos. Os homens do Mar nunca foram ingratos; e, tanto assim que, no último acto eleitoral, Estiveram Presentes a agradecer as regalias e benefícios concedidos pela Revolução Nacional, votando pela Continuidade de Portugal.

Agosto, 1951.

Luís S. Peres

## O Chefe do Governo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tranquilidade — na vida conturbada do Mundo.

Por tal motivo, devemos festejar a investidura do novo Chefe do Estado. O acto que vai realizar-se é a demonstração de que os Portugueses encontraram quem garanta a continuidade do regime que conseguiu salvar o País da ruína, que lhe deu meios para se restabelecer da doença que durante tantos anos o atingiu, que encontrou as condições para se tornar uma das mais ricas e prosperas nações.

Até há pouco, com o saudoso Marechal Carmona, e agora com o sr. General Craveiro Lopes, a obra da Revolução Nacional, sob a orientação de Salazar, prosseguirá e desenvolver-se-á, cada vez mais perfeita — porque o Estado Novo não é um regime estático, como muito bem o disse o novo Chefe do Estado.

Jorge Neves

## VENDE-SE

Junto ou separado 1 motor Lister de 5 cavalos e dois moínhos de marca André.

Tratar com Bernardino Padinha Diniz, todos os dias úteis em Tavira.

«VOGA»

Acabamos de receber o n.º 81 desta revista feminina, com excelentes secções, ótima colaboração e interessantes fotografuras. «Voga» é a revista que conquistou a simpatia das mulheres portuguesas.

## CASINO OCEANO

M O N T E C A R L O

SABADO, dia 18 de Agosto de 1951

## FERNANDA PERES

COM OS SEUS GUITARRISTAS PRIVATIVOS

Todos os dias Artur Andrade

e os seus RAPAZES

CONSAGRADOS ARTISTAS ALGARVIOS

Primoroso Serviço de  
ALMOÇOS e JANTARES



**J. A. Pacheco**

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas**PANIFICAÇÃO MECANICA**Uma maquinaria completa aliada  
a um esculpulo fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas**J. A. PACHECO**Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**Não esqueçam de o fazer, certamente  
passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-  
dade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.**“NAMORADO”**é a marca registada da firma J. A. Pacheco  
de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

**ARRENDAM-SE**

As propriedades rústicas:

Patarinho, Val d'El-Rei, Co-  
vas de Gesso de Cima e Covas  
de Gesso de Baixo, todas próxi-  
mo de Tavira e com azeitona;  
Azeda e Horta da Bornacha  
(com muito bons terrenos) na  
freguesia de Cacela; e a Quinta  
do Mirante (toda, ou em duas  
partes) com boas hortas e se-  
queiro, na freguesia da Luz de  
Tavira.Trata-se em todos os dias  
ntéis na mesma Quinta, e, aos  
domingos, na Rua Roque Féria,  
81-1.º — Tavira, das 15 às 18  
horas, até ao dia 26 de Agosto.Estas propriedades podem  
ser visitadas pelos pretendentes  
em qualquer dia útil.**JOP****JOPINHAL**

Vinhos de mesa

**Engenho de Ferro**Rasteiro, em bom estado com  
o diametro da roda de 1<sup>m</sup>,60 a  
1<sup>m</sup>,80, compra-se.Indicar preços e local nesta  
Redacção.**BANHOS**da Fontinha da Atalaia  
TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

Doenças de pele  
Reumatismo

Misericórdia de Tavira

**PROPRIEDADES****ARRENDAM-SE**Na Conceição: Uma, denomi-  
nada «Morgado»; outra, «Ba-  
leira»; e outra «Gomeira».Na Asseca: A denominada  
«Paul».Trata-se aos domingos, das  
3 às 6 horas da tarde, até ao  
dia 26 de Agosto, na Rua Ro-  
que Féria, 81 — Tavira.**HORTAS**Arrendam-se duas, com abun-  
dância de água, na Luz de  
Tavira.Quem pretender tratar no es-  
tabelecimento de João Gago da  
Graça — Tavira.**PROPRIEDADE**Arrendam-se pequena proprie-  
dade de sequeiro — Campina  
— Luz.

Tratar com José R. Centeno.

**VENDE-SE**Barco de recreio à vela, de-  
nominado «Melita», da classe C,  
tipo Cabin Sloop, armação cutter,  
de 6<sup>m</sup>,83 de comprimento.Quem pretender dirija-se a  
João Melita, Rua Almirante C.  
dos Reis, 136 — Tavira.**PROPRIEDADE  
ARRENDAM-SE**No sitio da Murteira (arredo-  
res da Fuzeta) constante de ter-  
ras de regadio e sequeiro, com  
variado arvoredo, casas de ha-  
bitação, ramada, etc..Tratar no referido sitio, na  
quinta da Murteira.**Praia de Monte Gordo**Casa, aluga-se mobilada ou  
sem mobília, com vários com-  
partimentos, quintal, poço de  
água potável e canalização de  
esgoto.

Nesta Redacção se informa.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quin-  
tas-feiras, no escritório  
do sollicitador Carmo Peres**CASA**

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de  
contribuição predial por 5 anos,  
com vários compartimentos,  
quintal, poço de água potável e  
canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

**PROPRIEDADES - ARRENDAM-SE**

No Sitio de Bernardinheiro

Com terra de semear, em se-  
queiro e regadio, Vinha, Alfár-  
robeiras, Amendoeiras, Olivei-  
ras, Figueiras, pomar de sitri-  
nos, Ameixeiras e Damasquei-  
ros, etc.Abundância de água e nora  
apetrechada com MOTOR.Tratar com o seu proprietá-  
rio - José Damião Neto, Rua D.  
Paio Peres Correia, 8 — Tavira.**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIAMudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

**Propriedade**Arrendam-se, no sitio do Bre-  
jo — Luz, que consta de sequei-  
ro e regadio, com duas noras,  
tanques e levadas, duas mora-  
das de casas com todas as de-  
pendencias necessárias, que ser-  
vem para duas familias, com di-  
verso arvoredo.Quem pretender dirija-se a  
José Gil Madeira Lindo, em San-  
to Estêvão.Apresenta diariamente, os mais in-  
teressantes modelos de calçado,  
confeccionados nas mais especiali-  
zadas fábricas de Lisboa, Porto e  
S. João da Madeira, em calças, ca-  
murças, vernizes e outras pelarias,  
nacionais e estrangeiras, em todas  
as cores, para senhora, cavalheiro  
e criança.O calçado da Casa «UNIL» distingue-se  
sempre pela elegância da sua confecçãoColossal sortido de chapelaria,  
desde 40\$00 esc., fabricado na  
mais importante fábrica do nosso País**GUERREIROS:** A grande marca  
do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua  
óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para  
cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS  
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS  
INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS,  
SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.**MALHAS** Melas de Nylon, escócia e seda, paúgas, luvas, guimões,  
fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na  
Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições  
todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos**CASA «UNIL»** TELEFONE 114  
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA**Arrendam-se EDITAL**A propriedade denominada  
«Casa Alta» no sitio de Santa  
Luzia.Dirigir propostas a Roque  
Luís Féria Ponce — Olhão.**EDITAL**João António da Silva Graça  
Martins, Engenheiro-Chefe da  
Quinta Circunscrição Industrial  
faz saber que a Sociedade Com-  
ercial Abel Pereira da Fonseca,  
S. A. R. L. requereu licença pa-  
ra instalar a indústria de produ-  
ção de farinhas para alimentação  
de gados, descasque de amêndoa,  
câmaras de fumigação e uma  
destilaria de aguardente, inclui-  
das na 2.ª classe, com os incon-  
venientes de barulho e poeiras,  
perigo de explosão e incêndio,  
cheiro e alteração das águas,  
vapores incómodos e tóxicos, situa-  
da em Vale Caranguejo, confron-  
tando ao Norte, Nascente e Poente  
com a firma requerente e ao  
Sul com a Estrada Nacional, fre-  
guesia de Santa Maria, concelho  
de Tavira e distrito de Faro.Nos termos do Regulamento  
das Indústrias Insalubres, Incó-  
modas, Perigosas ou Tóxicas e  
dentro do prazo de 30 dias, a  
contar da publicação deste edital,  
podem todas as pessoas interes-  
sadas apresentar reclamações,  
por escrito, contra a concessão  
da licença requerida e examinar  
o respectivo processo nesta Cir-  
cunscrição Industrial, com sede  
em Faro, na Rua do Distrito de  
Faro, n.º 2.2.º (Edifício da Mu-  
tualidade Popular).Faro, em 28 de Julho de 1951  
O Engenheiro Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça  
Martins**HORTA**Precisa-se trabalhador com  
bastante pratica de hortas, que  
saiba ler, escrever, tem casa  
para habitação.Quem pretender dirija-se à  
Redacção deste jornal.**RELÓGIOS**A aquisição de relógio que não seja de  
marca garantida, o prejuizo é total!Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,  
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer  
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-  
tuais descontos sobre as condições de compra:Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,  
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-  
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-  
tez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**